



CHOPIN

AUTORA: Anna Obiols

ILUSTRADOR: Subi

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Aproximação do tema

Toque para as crianças trechos de uma ou duas obras de Chopin disponíveis no CD. Nossas sugestões: as faixas 1, 2 e 6. Pergunte aos alunos quais instrumentos eles imaginam que produziram o som que estão ouvindo, note que as obras que indicamos são tocadas por piano – isso é interessante ser discutido já que Chopin criou inúmeras músicas para solo de piano ou nas quais o instrumento se destacava. Você também pode repetir os trechos e pedir para as crianças desenharem o que imaginam ao ouvir os trechos, pedindo para prestarem atenção ao que estão sentindo ao ouvir cada música. Em seguida, discuta com eles o que acharam da música, que sensações tiveram com ela, o que imaginaram enquanto a ouviam. Compartilhe os desenhos e peça para que comentem. Depois dessas atividades, pergunte a eles: que tipo de música é essa? Já ouviram música assim, só com instrumentos? Já ouviram falar de música clássica? Diga a eles que essas músicas foram compostas por Chopin, sobre quem lerão no livro. Pergunte como imaginam que era Chopin, e qual era o seu instrumento predileto.

2. Contato inicial com a história

Folheie rapidamente o livro com os alunos, pe-

dindo para que observem as ilustrações e digam o que está acontecendo na história. Você pode escolher uma ou duas ilustrações para uma observação mais atenta e uma discussão mais detalhada a respeito do que ela representa. Uma sugestão é discutir as cenas das páginas 4-5 e 8-9, perguntando: o que pensam que está acontecendo? Onde estão essas pessoas? O que estão fazendo? O que um piano faz dentro da água? O homem que aparece na página 9 parece tranquilo ou nervoso? Por quê? Também é interessante discutir como as crianças imaginam que as imagens foram feitas: será que foram desenhadas à mão ou no computador? Como foram coloridas? Que material foi utilizado? Se considerar adequado, peça para desenharem algo usando uma técnica que aproxime o desenho criado das imagens do livro.

ENQUANTO SE LÊ O LIVRO

1. Do que eu gosto – análise de comportamento

Ao chegar à página 18, discuta com a turma por que Chopin não abandonou o seu piano e seguiu viagem com ele no bote salva-vidas. Pergunte a eles como cuidam das coisas de que gostam e que coisas são essas. Faça questionamentos como: vocês emprestam? Por quê? Largam em qualquer lugar? Sentem ciúmes dessas coisas? Promova a reflexão

em uma roda de conversa, fazendo as crianças trocarem experiências e perceberem semelhanças e diferenças entre os diversos comportamentos.

2. Análise de conteúdo e interpretação

Chopin não retirou o caranguejo que encontrou no interior de seu piano. Questione seus alunos: por que ele deixou o caranguejo lá? Vocês acham que realmente ele passou a tocar melhor por causa do caranguejo? O que vocês fariam no lugar de Chopin? Essa atividade pode dar origem a criação de diferentes desfechos para a história lida. Se as crianças forem alfabetizadas, isso pode ser feito de forma escrita, individualmente. Caso contrário, poderão realizar a atividade oralmente, cada um contando a sua versão para o final da história após a descoberta do caranguejo no interior do piano.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Ampliação de conteúdo

O livro cita os animais marinhos como polvos, peixes e caranguejos. Você pode propor uma pesquisa sobre esses e outros animais marinhos a seus alunos. Eles podem desenhá-los e encontrar informações sobre eles, criando cartazes e expondo no colégio. Outro tema que pode ser ampliado é onde vivia Chopin e a época em que viveu. Em um primeiro momento, você pode perguntar aos alunos o que eles sabem sobre Paris. Depois, mostre que na biografia é dito que ele nasceu na Polônia. É interessante localizar a França e a Polônia em um

mapa-múndi. Então, também pode ser feita uma pesquisa e posterior roda de conversa para compartilhar as informações.

2. Recontando a história

Você pode transformar a história lida em um teatro de fantoches com as crianças. Uma das crianças pode ser o narrador, ou você pode ler o livro, enquanto as demais representam o que acontece usando fantoches. A peça também pode trazer trechos da obra de Chopin para ilustrar os diversos momentos da história. O ideal é oferecer um leque de opções para as crianças e deixar que elas escolham as músicas que serão usadas. O teatrinho de fantoches pode ser apresentado para os pais. Outra opção é adaptar o texto para que seja representado pelas próprias crianças, transformando a narrativa em falas com as quais elas poderão contar a história trabalhada.

3. Roda de dança e sensibilização musical

Você pode promover rodas de dança com as crianças usando diversas músicas de Chopin disponíveis no CD, para que percebam os diferentes ritmos, os diversos sons e traduzam tudo isso em movimentos, criados por elas. Depois, também pode pedir que acompanhem as músicas com palmas ou objetos sonoros criados por elas como chocalhos, tambores, guizos etc. Em ambas as atividades, o importante não é acompanhar corretamente o andamento da música, os objetivos são o desenvolvimento da coordenação motora e a sensibilização da criança para a percepção sonora.